

15) Doença Grave que Dá em Muitos Concurseiros - A Desculpite

O grande problema dos concurseiros é uma doença chamada "desculpite".

Essa doença é grave, eu sofri dela por 11 anos, mas agora estou curado.

Você vê essa doença principalmente em corredor de cursinhos.

É todo mundo dando uma desculpa do porquê de não ter passado ou não conseguir estudar.

Geralmente o inimigo comum da 1ª é a banca, como a ESAF, e da 2ª são os filhos, trabalho, barulho, doenças etc.

Se você não passou por uma questão, tudo bem, é de doer mesmo, eu sei muito bem o que é isso.

Mas analise bem: a prova do AFRF tinha 180 questões, valendo 300 pontos.

Na média, quem fez 200 e todos os mínimos passou.

Se um cara fez 199, ele perdeu 101 pontos, umas 70 questões em 180 ele errou, mais de um 1/3 do total.

Vem a ESAF e erra a digitação ou o gabarito de uma delas e não a anula.

De quem é a maior culpa, da ESAF que errou uma ou 5 ou sua, que errou as outras 69 ou 65 questões? ora, é muito simples colocar a culpa toda de sua reprovação na banca, no professor que não adivinhou as questões, no barulho que fazia lá fora, no piriri que deu no meio da prova etc.



Pergunte ao Deme se ele acha que a ESAF o prejudicou muito? o cara não tá nem aí, e sabe o por quê? porque ele não precisa da competência ou incompetência da ESAF para nada, ele vai lá e faz o que sabe, e tirou 269 em 300 pontos.

Se tivessem anulado tudo que estava errado, ou se todas as questões estivessem bem feitas, ele teria feito quase os 300, com certeza.

Claro que não quero dizer com isso que as pessoas não têm que se revoltar com a incompetência da banca, quem ler minhas msgs no fórum vai ver que sou revoltado com o que a ESAF está fazendo.

E se sentir realmente prejudicado tem mais é que procurar seus direitos na justiça, e torço muito para que consiga.

Mas o que não pode é você viver 11 anos, como eu vivi, sofrendo de desculpite em corredor de cursinho ou na família.

Levante a cabeça e estude mais pro próximo, vai ter uma hora que você não vai precisar da banca para nada.

Tem gente que está há um mês só xingando a ESAF e se esqueceu de estudar pro TRF, ICMS-SP, TCU, AFC etc.

Aí vai tomar bomba nesses todos e a culpa vai ser da ESAF de novo? se estivesse estudando passaria para um TCU ou ICMS-SP da vida, que são bem melhores que o AFRF.

Será que quando você era aquele espermatozóide guerreiro você se preocupava com a ESAF? dela ter colocado o óvulo no local errado, e depois não anulou o resultado do vencedor, aquele espermatozóide muito menos preparado que você, mas chutou o local certo do óvulo? garanto que você deu uma de Deme, correu para todos os lados e não deixou mais ninguém chegar perto.

Se não você não estaria aqui lendo isso.

Ah! que falta faz ser guerreiro como naqueles tempos espermatozóicos...

Na hora da prova, o examinador não quer saber quem tem filho pequeno em casa, quem está com piriri, quem ficou doente nas semanas anteriores, quem não sabe fazer contas rápido, quem não controlou direito o tempo da prova, quem errou a marcação do cartão de respostas, quem trabalha e não tem tempo para estudar, quem tem problema de concentração etc.

Pelo contrário, ele quer quem não tenha nada disso.



Então pare com essa bobajada toda e encare o dragão de frente, sem desculpite.

Quando eu digo que estou nessa vida de concursos há 20 anos, isso não é força de expressão não, é verdade mesmo.

Claro que não estudo há 20 anos, o que digo é que sempre fiquei envolvido com isso, com meus amigos todos sempre fazendo concursos, ou quando dei aulas em cursinhos etc.

E o legal é que nesse tempo todo eu conheci várias pessoas que superaram tudo e venceram na vida.

E vou contar mais um caso de um conhecido meu (esse não é amigo, é só conhecido mesmo).

Ele era muito pobre, morava no subúrbio no Rio.

Aos 14 anos teve o grande sonho de ser cadete, mas não tinha dinheiro para fazer cursinho.

Em troca de ajudar no curso, assistiu às aulas de graça.

Com muita ralação, e sem base alguma por ter feito escola pública, passou para EPCAR, concurso concorridíssimo na época.

Cursou o 2º grau lá, e depois foi para AFA. Foi reprovado em vôo.

Voltou para a casa dos pais, que eram muito humildes.

Tentou emprego e só conseguiu ser balconista no Bob's.

Como não conseguia estudar, virou cobrador de ônibus.

Isto mesmo: cobrador, e de uma linha horrorosa e violenta, no subúrbio do Rio.

Estudava em cima do balcão de dinheiro do ônibus, com um tapa-ouvido que tinha de sua época de AFA.

Entre um assalto e outro, ia se virando.

Estudava demais.

E, com sua ótima base da escola de cadetes, passou para Direito na federal.

E sabe pro que ele passou? para Técnico da PGM do Rio, depois para TTN (hoje TRF) em SP, depois para Agente da Fazenda na prefeitura do Rio, depois Oficial de Justiça do RJ, depois Advogado Geral da União e, por último, Procurador da República.

Será que esse cara poderia estar sofrendo de desculpites até hoje, com raiva de sua expulsão da AFA? claro que sim, mas resolveu vencer na vida, e hoje ganha muito mais e tem muito mais status que qualquer Major da sua turma, até mesmo um Brigadeiro.

Imagem bem, um Procurador da República que foi cobrador de ônibus e atendente do Bob's !!??

Você no lugar dele teria conseguido estudar ou estaria até hoje com desculpites xingando o examinador do seu vôo lá na AFA? bem, ele resolveu continuar sendo um espermatozóide guerreiro, e venceu na vida.

E segue ainda o exemplo do meu pai: órfão de pai aos 5 anos de idade, foi muito pobre a vida toda.

Não tinha sequer cadernos para estudar, escrevia as aulas naqueles antigos papéis cor cinza de embrulhar pão que pedia pro português da padaria.



Estudando muito, sempre com livros emprestados, fez 3 faculdades na UFRJ, sendo duas engenharias, numa época que era o vestibular mais difícil do Rio e só tinham 40 vagas por ano, e não 400 como agora, e todo mundo ainda reclama da dificuldade pra passar.

Venceu na vida e sustentou seus 4 filhos, sempre nas melhores escolas.

Portanto, eu vejo em pessoas com essa fala de que não têm tempo, não podem comprar livros, não têm base etc., uns futuros derrotados, vítimas crônicas da desculpites.

Em casa eu aprendi que a gente pode mudar nosso destino na hora que quisermos, é só sentar e estudar para valer.

No exército sempre ouvíamos que “nada resiste a uma boa noite de estudo!”.

Você pode vencer na vida basicamente por 5 motivos: o 1º, nascer em berço de ouro, o que não foi meu caso; o 2º, acertar na loteria, mas estatístico não perde dinheiro jogando na megasena, então tô fora; o 3º, casar com cônjuge rico, e isso também não fiz; o 4º, ralando no comércio, mas nunca levei jeito pra isso; e o 5º e último, estudando.

Bem, lá em casa só restou esse último, assim como foi para o meu pai, então corremos atrás.

Acredito que para você só tenha essa última opção também, e você ainda vai perder tempo com “desculpites”?

Pare com a síndrome da desculpíte! e digo que uma pessoa só se cura dela no dia que passar para o cargo que quer.

Nunca mais vai ter seus sintomas.

Pare de ficar em corredor de cursinho ou em casa tentando fazer os outros sentirem pena de você, mostrando-se um injustiçado e que a banca o sacaneou, que a culpa de tudo foi dela.



Seja “homem”, diga que não passou porque estudou menos que os outros, que sua hora ainda não chegou, mas ainda vai chegar, basta você querer.

Além de ser uma atitude muito mais de “homem”, você não passará sua tristeza pros familiares e amigos.

Estes não têm que sentir pena de você, e sim orgulho, quando virem seu nome no Diário Oficial.

Não passar em concurso é normal, o anormal é passar.

Reprovações poderão ser muitas, mas lembre-se: você só precisa de uma boa aprovação!